



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA



150 Anos de Memórias

Marcelino Lima nos Anais do Município da Horta, em 1943, relata assim as origens do Liceu – «A instrução secundária regular principiou na Horta em 1851; porém, devidamente organizada, só no ano seguinte. Os liceus foram criados nos Açores depois de 1840: o da Horta existe por virtude do decreto datado de 20 de Setembro de 1844, mas apenas aberto ao ensino naquele dito ano de 51. Começou o liceu da Horta a sua existência sem estar provido de todas as cadeiras, mal montado, funcionando provisoriamente nos baixos do Governo Civil (onde é a actual repartição de finanças concelhia). Pertencia-lhe o funcionamento das seguintes disciplinas: língua portuguesa; latim e latinidade; línguas francesa e inglesa; matemática e geometria; filosofia; oratória; poética e literatura clássica; geografia e história; física, química e introdução à história natural; desenho.» A designação do Liceu acompanhou o processo de reformas institucionais – Liceu Nacional da Horta até 1918; Liceu Nacional Dr. Manuel de Arriaga até 1936; Liceu Provincial até 1947; voltando à designação inicial até 1977, altura em que é criada a Escola Secundária da Horta que viria a adoptar o mesmo patrono em 1994. Em 1928 o Liceu sofre o maior revés da sua história – um decreto «tentou» extingui-lo (vide 2.º Boletim da Associação). Em 1957 cumpriu-se uma antiga aspiração – a atribuição do 3.º ciclo (6.º e 7.º anos), assinalada pelos estudantes com o lançamento do jornal «Arauto». Em 1967 foi criado o Ciclo Preparatório e em 1975 nova reforma extingue os liceus e as escolas técnicas dando lugar ao actual modelo curricular. As instalações definem referências históricas ligadas ao crescimento de alunos e às crises sísmicas – de 1852 a 1880 esteve o Liceu na Praça da República, até 1926 no Largo do Bispo, até 1935 junto à Igreja da Conceição, passando então para as actuais instalações, na Rua Vasco da Gama, sucessivamente aumentadas. Relevo histórico deve ainda ser atribuído à íntima relação funcional com a Escola do Magistério Primário. A história dos 150 anos do Liceu é recheada de projectos culturais que lhe imprimem um dos seus traços mais singulares na interacção com a comunidade (música, teatro, literatura e desporto). Os jornais académicos são neste âmbito um indicador eloquente – «Lyceu da Horta» (1875); «Estudantina» (1894); «Lyceu» (1908); «O Estudante» (1925); «Mocidade Académica» (1931); «Arauto» (1957) que ainda se publica; e o «Tio Patinhas» (1968). Da evolução do número de alunos referida por Marcelino Lima – 70 em 1870, 96 em 1926 e 105 em 1941 – passou o Liceu para 538 alunos em 1974 e 1350 em 1999/2000. Destes 150 anos (125 de Liceu e 25 de Escola Secundária) emergem tantos outros registos de um abundante património que vai certamente merecer a narrativa e a evocação devidas.



Os dados estão lançados



A comemoração dos 150 anos do Liceu, em 2001-2002, tem a força das circunstâncias mobilizadoras. De ideias, de sentimentos, de acções.

Primeiro, na obrigação de assinalar uma efeméride – os tempos históricos de um projecto educativo. **É o lado institucional.** Depois, na comunhão de quotidianos entre a Escola e a comunidade que nela se revê. **É o lado cultural.**

Enfim, no despertar de motivos para interpelar a História. Essencialmente, na projecção das memórias no sentido da vida. **É o lado afectivo.** Sabemos hoje que os tempos do Liceu deixaram marcas, muitas vezes contraditórias, sobre os valores de cada geração.

A propósito recordemos, para reflexão dos mais novos, os sacrifícios desses rapazes e raparigas vindos do «campo» para estudar na cidade. E a epopeia daqueles que demandavam o Faial, atravessando o mar que os separava por largos meses das suas casas no Pico, em S. Jorge, nas Flores ou no Corvo.

Tudo se iniciou nesse dia mítico em que a cidade da Horta se identificava, ano após ano, com um dos seus rituais mais alegres. Era quando, caloiros orgulhosos, com a cara pintada pelos veteranos, seguiam em cortejo, cidade fora, para o baptismo no chafariz da Praça da República. E, se nos reencontrássemos a 7 de Outubro (lembrem-se desta data?), onde quer que estejamos pelo mundo, para evocar o sentido desse dia? Aqui fica o apelo.

A DIRECÇÃO

Prémio Liceu da Horta 2000



ÂMBITO

A Associação realizou a 2.ª edição do concurso destinado a galardoar alunos da Escola Secundária de Manuel de Arriaga, que se tenham distinguido conjuntamente pelo mérito do seu percurso escolar e pelo valor das actividades de âmbito diverso que integrem o seu «curriculum vitae» (literárias, artísticas, científicas, desportivas, cívicas, de solidariedade social, etc.)

O Objectivo do concurso foi ainda chamar a atenção dos estudantes finalistas para a importância de saberem organizar o seu «curriculum vitae» de forma rigorosa e bem documentada.

PATROCÍNIO

O concurso foi patrocinado pelo Montepio Geral que, para o efeito, concedeu 500 contos.

JÚRI

Dr. M.ª Zoraida Saldanha Matos do Nascimento, presidente de Júri; Dra. Ana Paula Almeida Menezes, pela Escola Básica 3 e Secundária Dr. Manuel de Arriaga; Dr. Jorge Alberto da Costa Pereira, pelo Núcleo Cultural da Horta; Dra. Helena de Azevedo Isidro, pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola; Dr. João Fernando Azevedo e Castro, pela Delegação dos Desportos da Ilha do Faial



Filipe Roque representante do Montepio geral nos Açores entregando o Prémio.

ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO

O Prémio Liceu da Horta 2000 foi atribuído a MARIA TERESA FORTUNA DE FARIA RIBEIRO (filha de M.ª Regina Fortuna de Faria Ribeiro e de Fernando Manuel de Faria Ribeiro).

Foram ainda galardoados com Menção Honrosa PATRÍCIO RICARDO DA TERRA AGUIAR (filho de M.ª Conceição da Terra Aguiar e de Manuel M.ª Carvalho Aguiar) e NÍDIA DE FÁTIMA PINHEIRO NEVES (filha de M.ª Fátima Pinheiro Neves e de Manuel Ávila das Neves).

O Prémio foi entregue pelo representante do Montepio Geral nos Açores, Sr. Filipe Roque, durante o convívio de Antigos Alunos realizado no Faial em 11/8/00.



Cerimónia de atribuição do Prémio Liceu da Horta 2000. Da esquerda Para a direita Dalila Rosa Silva, vencedora do Prémio Liceu da Horta 1999; galardoados em 2000 – Nidia de Fátima Neves, M.ª Teresa Fortuna Faria Ribeiro e Patricio da Terra Aguiar.

CURRÍCULO DE M.A TERESA FARIA RIBEIRO

Percurso escolar – média de 4 no 7.º ano, 5 no 8.º ano e 4 no 9.º ano; média de 16 valores no 10.º ano, 18 no 11.º ano e 18 no 12.º ano. *Participou na vida da Escola* como dirigente da Associação de Estudantes, delegada de turma, presidente da Assembleia de delegados, representante dos alunos no Conselho Pedagógico e na Assembleia da Escola.

Realizou actividades de solidariedade social no âmbito da Caritas no apoio aos sinistrados do sismo de 9/7/98 e em acções de angariação de fundos para a Caritas, Leprosos, Missões e Liga contra o Cancro. *Publicou no Arauto* (em colaboração) o artigo «O perigo à espreita» sobre a problemática da droga e é membro do Clube Caminho Fantástico da Editorial Caminho.

No âmbito artístico frequentou cursos de piano no Conservatório Regional da Horta; integrou o Orfeão da Escola; participou no Coro Juvenil da paróquia da Matriz, com funções de solista; participou ainda no Grupo das Marias cantando «O Vos Omnes» na procissão do Senhor Morto. *Em actividades religiosas* participou nos Presépios Vivos da paróquia da Matriz; foi membro da Cruzada Eucarística e seu Vice-Presidente, representando este organismo no Conselho Pastoral; integra o Movimento da mensagem de Fátima; é leitora e salmista de celebrações eucarísticas; participou em actividades diversas do Movimento da JUFHIC e em acções do Movimento dos Focolares, sendo responsável por um grupo de jovens; integrou o Congresso nacional de Jovens em Alenquer.

No plano político participou no Jogo da cidadania sobre a União Europeia, sendo eleita pela Assembleia da Escola para a representar na Assembleia Nacional realizada em Lisboa; é militante da Juventude Social Democrata.



M.ª Teresa Faria Ribeiro a ser entrevistada em directo para o Telejornal da RTP-Açores.

AGRADECIMENTOS



Ao Montepio Geral a Associação agradece o excelente patrocínio e, em particular, a atitude de grande abertura sempre dedicada ao «Prémio Liceu da Horta», bem expressa na carta de estímulo dirigida pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Costa Leal, à estudante M.ª Teresa Faria Ribeiro, vencedora do concurso.

À Escola Manuel de Arriaga, em particular à Comissão Executiva e aos funcionários da Secretaria, é devido um agradecimento pelo apoio dado à divulgação do concurso, ao funcionamento do Júri e à produção expedita das declarações solicitadas pelos candidatos.

A Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta agradece ainda aos membros do Júri o empenhamento e o rigor com que souberam assegurar a condução do processo de selecção.

A História do Liceu



A Associação celebrou um protocolo com o Instituto Histórico da Educação para assegurar o apoio científico e financeiro à preparação da obra sobre a História dos 150 anos do Liceu e da Escola Secundária.

O Instituto declarou esta investigação de interesse para o património da História da Educação em Portugal.

Os trabalhos serão integrados no projecto nacional «Informatização dos Arquivos Históricos dos Liceus», coordenado pelo Professor Doutor António Nóvoa da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa. O Dr. Carlos Lobão, Antigo Aluno e professor de História da Escola Secundária já realizou pesquisas em Lisboa (2 a 12 de Novembro) com este grupo de investigadores, tendo trabalhado no Arquivo Histórico do Ministério da Educação, na Torre do Tombo e na Biblioteca Nacional.

O mesmo protocolo prevê que o Instituto subsidie ainda a deslocação ao Faial de um especialista para a organização do Arquivo Histórico da Escola Manuel de Arriaga. Estes projectos estão ratificados por um aditamento ao protocolo que liga a Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta à Escola Secundária e são desenvolvidos em estreita colaboração com a Comissão Executiva, o Conselho Pedagógico e o Grupo de professores de história.

Prémio Liceu da Horta 2001

O Montepio Geral renovou o patrocínio ao prémio destinado a distinguir os estudantes finalistas da Escola Secundária com melhor «currículum vitae» ao longo da sua vida escolar. Em 2001 será aumentado o valor global do Prémio, a atribuir a três estudantes nos montantes de 300, 200 e 100 contos.

Medalha Comemorativa



No âmbito do programa das Comemorações dos 150 anos do Liceu foi cunhada uma medalha da autoria do Escultor Vasco Nuno, emitida numa série de mil exemplares numerados. Esta medalha fica a dever-se ao empenhamento do Antigo Aluno Coronel Fernando Machado Joaquim, Director das Oficinas Gerais do Exército, onde foi produzida. A medalha foi lançada no Faial durante o tradicional convívio de Antigos Alunos realizado em 11/08/00 na Estalagem de St.ª Cruz. Deste modo, marcou-se simbolicamente o início das comemorações dos 150 anos.

Dra. Zoraida Saldanha do Nascimento quando era distinguida em 11/8/00 com a medalha comemorativa dos 150 anos. Foi aluna do liceu de 1937 a 1942; concluindo o 7.º ano em Ponta Delgada. Licenciou-se em Farmácia na Universidade do Porto. Leccionou Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais no Colégio de Sto. António e depois no Liceu e Escola Secundária de 1956 a 1987. Foi Professora Convidada após a aposentação. É Presidente do Núcleo Cultural da Horta desde 1990 e representante da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta no Faial.



Dra. Ilda Fraião, Presidente da Comissão Executiva da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel de Arriaga, recebendo da Associação o exemplar n.º 1 da medalha comemorativa dos 150 anos do Liceu.

Ilda Maria Machado Fraião, natural da Horta; frequentou o liceu de 1965-1972; licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; de 1980 a 1990 leccionou Inglês e Alemão em várias Escolas de S. Miguel (Domingos Rebelo, Antero Quental e das Laranjeiras, onde também

foi membro do Conselho Directivo); desde 1990 é Professora da Escola Secundária Manuel de Arriaga.

In Memoriam



Carlos Manuel Saldanha em 11 de Agosto no convívio de Antigos Alunos no Faial.

Carlos Manuel Salema Statmiller de Saldanha e Albuquerque

Faleceu em 8/9/00 no Porto. Era oficial de Marinha (Capitão-de-Mar-e-Guerra). Natural da Horta, frequentou o Liceu de 1939 a 1944 e concluiu o 7.º ano no Liceu de Ponta Delgada. Destaca-se do seu currículo várias missões em Moçambique (Hidrografia e Operações), Comando da Defesa Marítima em Lisboa e Figueira da Foz, Comandante da Zona Marítima do Norte e Capitão do Porto de Leixões, Professor de Cálculos Náuticos na Escola Náutica. Depois de aposentado dedicou-se à gestão de empresas privadas na área das pescas.

Frederico de Menezes Avelino Machado

Faleceu em 16 de Novembro em Cascais

Era Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Aveiro. Antigo Aluno do Liceu da Horta (1929-1933). Engenheiro Civil de formação dedicou a sua vida à investigação científica em Sismologia e Vulcanologia em que se distinguiu em Portugal e no estrangeiro. O Vulcão dos Capelinhos foi o «epicentro» da sua extraordinária carreira. A Associação orgulha-se de Frederico Machado ser o seu 1.º Sócio Honorário. (Vidé currículo no Boletim n.º 4)



Frederico Machado em 26 de Fevereiro no convívio comemorativo do 2.º aniversário da Associação.

Actividades



ASSEMBLEIA NO FAIAL

Realizou-se no dia 30/08/00 no Faial uma Assembleia de Antigos Alunos destinada a debater a organização e as actividades da Associação. Ficou acordado criar delegações (desde já uma na Califórnia – João Rodrigues da Silveira e outra na Costa Leste); no Faial para apoio à Dra. Zoraida Saldanha, Carlos Silveira, Fernando Morisson, Judite Salema, Fernando Faria e João Castro vão «pensar» as comemorações dos 150 anos.

JÁ FOI HÁ 50 ANOS...

CALOIROS DE 1951-1952

Turma A

Eunice Pinheiro; Filomena Bettencourt; Germina Martins; Ivone Cunha Leite; Juvenália Goulart, Luísa Silveira; M.ª Antonieta Rosa; M.ª das Dores Matos; M.ª das Mercês Nóbrega, M.ª Fátima Tavares; M.ª Lourdes Cabral; M.ª Elvira Pimentel; M.ª Fernanda Guimarães; M.ª Gracinda Tristão; M.ª José Andrade; M.ª José Amaral; M.ª Judite Cardoso; M.ª Teresa Bettencourt; Manuela Leandro; Olga Lacerda; Verónica Costa Pereira; Virgínia Pereira.

Turma B:

Alzira Quaresma; António M.ª Melo; Emílio Cebola; Heinz Dietrich Grotzner; Henrique Barreiros; Hugo Guerra; João Castro Ramos; Jorge Vieira; Jorge Oliveira; Jorge Bulcão; José Manuel Câmara; José Alberto Cardoso; Manuel Paulino; Manuel Gomes; Manuel Dutra Garcia; Manuel Fernando Machado; Manuel Fernando Mendonça, Mário Baptista, Mário Simas; Renato Lima; Ruben Rodrigues; Victor Hugo Forjaz.

(Já faleceram a Olímpia Gil, o António Medeiros, o Augusto Fernando, o Francisco Claudino, o Hélder Porto, o João Bettencourt, o José Moniz, o Leonildo da Rosa). Vamos tentar comemorar as «Bodas de Ouro» da entrada para o Liceu. Mandem o vosso contacto para a Associação.



MEDALHA COMEMORATIVA

A medalha alusiva aos 150 anos do liceu pode ser adquirida nas Livrarias do telégrafo e do Correio da Horta e no Café Sport (Peter).

Também pode ser enviada à cobrança pela Associação (pedidos para Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta – Casa dos Açores, Rua dos Navegantes, 21 1200-729 LISBOA).

CONVÍVIOS

EM LISBOA

Realizou-se em 1/07/00 o tradicional convívio de S. João organizado por Manuel Forjaz no parque das merendas do Cabeço de Montachique (Loures). O piquenique foi apoiado pela Câmara Municipal de Loures.



Os participantes do piquenique de S. João.

No dia 10 de Novembro comemorou-se o S. Martinho com um magusto. Este convívio integrou-se numa sessão organizada pela Casa dos Açores para apresentação por Vitor Rui Dores do seu livro «Bons Tempos».

NO FAIAL

No dia 11/08/00 teve lugar o habitual convívio da 6.ª feira da Semana do Mar, na Estalagem de Sta. Cruz, juntando Antigos Alunos residentes e não residentes vindos de várias partes do mundo



Humberto Carreiro veio expressamente de S. Miguel para animar com o seu virtuosismo musical o convívio na Estalagem de Sta. Cruz.

Os caloiros de 1945 continuam a ser um dos grupos de geração mais activos em iniciativas de confraternização. Este ano em Agosto comemoraram o 55.º aniversário da entrada para o Liceu, num restaurante do Varadouro. O grande dinamizador é José Vitor Frayão Alves.

NA COSTA LESTE DOS EUA

Seguindo uma tradição já com largos anos, Antigos Alunos radicados nos EUA reuniram-se num convívio em Bristol, organizado por Alda Vieira, Ana Campos e Armando Evangelista. Foi convidado de honra deste convívio Jorge Vieira.

Em 2001 o convívio será em New Bedford, organizado por Fátima Gonçalves.



Aspecto do convívio de 7 de Outubro em Bristol.

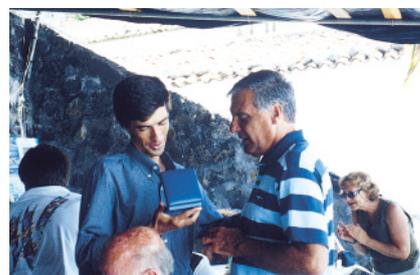
NO PICO

Prosseguindo-se a iniciativa de 1999 (na Madalena), realizou-se um convívio no Clube Náutico das Lages do Pico, com o apoio da Câmara Municipal, reunindo Antigos alunos do Faial e do Pico.

Aurélio Machado, responsável por esta iniciativa, foi ainda o cicerone da visita guiada ao Museu dos Baleeiros.



Antigos Alunos do Faial e do Pico em convívio nas Lages do Pico.



O Presidente da Câmara das Lajes do Pico, Eng. Cláudio Lopes, recebendo a medalha comemorativa dos 150 anos do Liceu.

Cláudio José Gomes Lopes, Engenheiro Agrónomo, Presidente da Câmara das Lajes do Pico, é funcionário da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas responsável pelo sector das Vinhas do Pico; frequentou o Liceu da Horta de 1979 a 1983.

Base de Dados da Associação

Pede-se a melhor colaboração através do envio de elementos (endereço, telefone, fax e e-mail).



Associação dos Antigos Alunos
do Liceu da Horta
Rua dos Navegantes, 21
1200-729 LISBOA
E-mail: mbarreiros@fmh.utl.pt



Apoio
**MONTEPIO
GERAL**